



7 de Setembro Comemoração do Dia da Independência



Operação "Fraterno XXX"



A Marinha do Brasil realizou, em conjunto com a Armada da República Argentina (ARA), a Operação "Fraterno XXX", entre os dias 29 de agosto e 11 de setembro de 2012, na área marítima compreendida entre Itajaí (SC) e Rio de Janeiro (RJ).

O propósito da operação foi aprimorar o grau de adestramento dos meios navais e aeronavais dos dois países, com a realização de exercícios, contribuindo para o incremento da interoperabilidade entre as duas Marinhas.

A Força Naval brasileira foi comandada pelo C Alte Wilson Pereira de Lima Filho, Comandante da 2ª Divisão da Esquadra, embarcado na Fragata "União", e a Força Naval argentina pelo Capitán de Navio Gabriel Oscar Catolino, a bordo da Corveta ARA "Gomez Roca".

Os meios participantes da operação, compondo o Grupo-Tarefa (GT) brasileiro, foram as Fragatas "União" e "Bosísio" e os helicópteros AH-11A "Super Lynx" e UH-12/13 "Esquilo". Compondo o GT argentino, a Corveta ARA "Gomez Roca". No decorrer da missão, houve o emprego, em apoio aos exercícios, do Submarino "Tamoio" e do Navio-Patrolha "Gurupi", da Marinha do Brasil, e das Aeronaves P-3AM, P-95 e A-1, da Força Aérea Brasileira.

Adicionalmente, foram conduzidas atividades de Patrulha Naval nas proximidades da Bacia Petrolífera de Santos (SP) e visitação pública aos três Navios de Guerra na cidade de Itajaí.

A Operação "Fraterno XXX" ocorreu, pela primeira vez, em 1978 e, até hoje, em sua 30ª edição, os dois países realizam exercícios no mar, contemplando operações de ataque, antissubmarino, de esclarecimento e de apoio logístico móvel, incluindo ações de superfície, aérea, de submarinos e de guerra eletrônica.



C Alte Lima Filho (esq.) e Capitán de Navio Catolino



Corveta ARA "Gomez Roca" e Fragata "Bosísio" em manobra no mar

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: V Alte Paulo Maurício Farias Alves

Assessor de Produção e Divulgação: CF Marcus Teixeira da Silva

Assessor-Adjunto de Produção: CC Dino Avila Busso

Jornalista Responsável: 1T (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva Silva Moura

Barreto – Reg. MTb 13914/DF

Diagramação e Arte Final: CT (T) Ana Cristina Requeijo, 2º SG-ET Fábio Coelho Damasceno e CB-DA Daniel Teodolino Barbosa Torres

Colaboração: Felipe de Araujo Coêlho

Tiragem: 45 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.mar.mil.br

Siga a Marinha:





Fragata “Liberal” realiza Operação “PASSEX” com Fragata francesa no Líbano

No dia 3 de setembro de 2012, a Fragata “Liberal”, navio Capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), realizou a Operação “Passex” com a Fragata francesa “Jean de Vienne”.

Foram conduzidos exercícios de *light-line* e *Helo Cross-Deck*. Ao término das atividades, o Comandante da FTM-UNIFIL, C Alte Wagner Lopes de Moraes Zamith, foi recebido a bordo do navio

francês, a convite de seu Comandante.

O propósito da Operação “Passex” foi contribuir para a manutenção do nível de adestramento dos navios participantes e para o incremento da interoperabilidade, cooperação e estreitamento dos laços de amizade entre as Marinhas do Brasil e da França.

A Fragata brasileira encontra-se no Líbano desde o dia 17 de maio de 2012, quando substituiu a Fragata “União” na FTM-UNIFIL.

Blindados da Marinha auxiliam operações policiais no combate ao crime no Rio de Janeiro

A Marinha do Brasil atuou, novamente, no apoio ao combate ao crime no Rio de Janeiro (RJ), com autorização da Presidenta da República, Dilma Rousseff, e a pedido do Governo do Estado. A operação ocorreu na madrugada do dia 11 de setembro de 2012, onde a Força efetuou apoio logístico de transporte blindado para atividades policiais, desencadeadas pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) e pelo Batalhão de Polícia de Choque, na Comunidade da Chatuba, no bairro de Mesquita.

Para isso, foi ativado um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais envolvendo 103 fuzileiros navais e cinco viaturas blindadas, pertencentes à Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE).

Participaram da operação 14 Oficiais e 89 Praças, muitos dos quais com experiência em Missões de Paz no Haiti e em Garantia da Lei e da Ordem.

Para cumprir a missão, o grupamento foi organizado com um Grupamento de Comando, um Grupamento de Combate Terrestre e um Destacamento de Apoio de Serviços ao



Viaturas blindadas do Corpo de Fuzileiros Navais em ação no Rio de Janeiro

Combate. A concentração dos meios, do material e do pessoal ocorreu no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CFAP-CBMERJ).



Entre os dias 17 e 28 de setembro de 2012, a Marinha do Brasil participou da Operação "Amazônia 2012". A missão teve como intuito a realização de atividades conjuntas entre a Marinha do Brasil, o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira, ampliando a integração entre as três Forças por meio da simulação de exercícios de guerra na Região Norte do País.

Para a operação, foram criados países fictícios, onde situações de crise e estratégia política foram simuladas. O propósito foi alcançado com o emprego conjunto de meios das três Forças. As ações aconteceram nos estados do Acre, Amazonas, Pará e Rondônia.

A missão contou, também, com: o adestramento

do Estado-Maior do Comando do Teatro de Operações e de Estados-Maiores das Forças Componentes; o desenvolvimento de ferramentas e capacidades que poderão ser aplicadas em qualquer situação e local; a integração e o treinamento logístico dos sistemas operacionais; o adestramento logístico e de sistemas de comando; a avaliação e a atualização da doutrina de atividades conjuntas; a realização de Ações Cívico-Sociais; além da intensificação da presença do Estado na Região.

Os exercícios envolveram 5 mil militares, sendo 800 da Marinha, e empregou dez meios navais e três aeronaves UH-12/13 "Esquilo".

Marinha do Brasil assume Chefia da Missão de Assistência à Remoção de Minas na América do Sul



Cerimônia de Passagem de Chefia da Missão de Assistência à Remoção de Minas na América do Sul

Em 11 de setembro de 2012, foi realizada a cerimônia de Passagem de Chefia da Missão de Assistência à Remoção de Minas na América do Sul (MARMINAS), na sede da Organização dos Estados Americanos (OEA), na cidade de Quito, no Equador. O Cel Clevis Pedro Cruz Melo, do Exército Brasileiro, passou a chefia da MARMINAS para o CMG (FN) José Roberto Nunes da Silva, da Marinha do Brasil.

A MARMINAS tem por missão proporcionar ao Equador e ao Peru

assistência técnica; assessoramento para o Programa de Ação Integral Contra Minas Antipessoal; instrução e treinamento para desminadores, Comandante de Pelotão, Chefes de Esquadra e Supervisores Nacionais; e monitoramento de todas as atividades relacionadas com a desminagem humanitária, certificando que as operações de limpeza de minas sejam realizadas de acordo com as normas nacionais e internacionais.

O ato contou com a presença do representante do Secretário Geral da OEA no Equador e anfitrião do evento, Embaixador Pedro Vuskovic Céspedes; do Embaixador do Brasil no Equador, Fernando Simas Magalhães; do Diretor Geral da Junta Interamericana de Defesa, Gen Div Juarez Aparecido de Paula Cunha; além de autoridades civis e militares, familiares e amigos.

Dia do Hidrógrafo



No dia 28 de setembro, comemora-se o Dia do Hidrógrafo, data de aniversário de seu patrono, CF Manoel Antonio Vital de Oliveira, realizador do primeiro levantamento hidrográfico entre a foz do Rio Mossoró e a foz do Rio São Francisco.

Para celebrar a data, a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), localizada em Niterói (RJ), realizou, no dia 28 de setembro de 2012, a Cerimônia Militar alusiva ao Dia do Hidrógrafo, presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto.

O Diretor de Hidrografia e Navegação, V Alte Marcos Nunes de Miranda, em sua Ordem do Dia, agradeceu "a perseverança, o espírito de cooperação e o comprometimento de todos para que o serviço hidrográfico atingisse o atual patamar de excelência perante a sociedade brasileira".

A DHN foi criada por Decreto Imperial, em 1876, sob a denominação de Repartição Hidrográfica. Mais de cem anos depois, em 1983, foi transferida da Ilha Fiscal para o Complexo Naval da Ponta da Armação, sua atual sede.

XXIII Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos



A XXIII Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos (RAPAL) foi realizada, de 17 a 20 de setembro de 2012, no Rio de Janeiro (RJ), com a presença do Ministro da Defesa, Embaixador Celso Amorim, e do Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto.

A RAPAL, fórum internacional criado em 1987, reúne anualmente representantes de Argentina,

Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai. Nesta edição, Colômbia e Venezuela participaram como observadores. O propósito foi discutir e buscar soluções comuns para questões operacionais e logísticas, relacionadas com as atividades desenvolvidas na Antártica, pelos países envolvidos.

Para o Alte Esq Moura Neto, a XXIII RAPAL acontece em um momento singular, em que a Marinha do Brasil afirma sua clara convicção em um futuro promissor.

Comemorações dos 190 anos



Brasília (DF)

No dia 7 de setembro de 2012, a Marinha participou das comemorações dos 190 anos da Independência do Brasil e esteve presente no ar e em terra, em todo o País. Em Brasília, os festejos foram iniciados no dia 1º de setembro com a Exposição da Independência, no Parque da Cidade Sarah Kubistcheck.

No dia 2, a Força realizou a Cerimônia de Substituição da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes, presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto. Mas, o auge das comemorações na capital federal foi o Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro, com a presença da Presidenta da República Dilma Rousseff. O evento reuniu, na Esplanada dos Ministérios, 40 mil pessoas e teve como destaque a participação no desfile da MN RM2 Sarah Menezes, medalhista de ouro no judô nas Olimpíadas de Londres, carregando o fogo simbólico.

Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG)

No Rio de Janeiro, a Marinha do Brasil realizou o tradicional Desfile Naval na orla carioca, no dia 7 de setembro de 2012. Os navios foram posicionados no Recreio dos Bandeirantes e cruzaram toda orla até a Baía da Guanabara. Participaram do evento o Navio-Veleiro "Cisne Branco"; o Navio de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia"; as Fragatas "Niterói", "Independência", "União" e "Bosísio"; a Corveta "Barroso"; o Submarino "Tamoio"; o Navio Hidroceanoográfico "Cruzeiro do Sul"; os Navios-Patrolha "Macaé", "Guaporé" e "Gurupi"; o Rebocador de Alto-Mar "Almirante Guillobel"; além da Corveta "Gomez Roca", da Armada argentina; da Fragata "Uruguay", da Armada uruguaia; e de quatro aeronaves da Marinha do Brasil.

Em Belo Horizonte, além do tradicional Desfile Cívico-Militar em comemoração à Independência do Brasil, o Comandante do 1º Distrito Naval, V Alte Elis Treidler Öberg, realizou a imposição da Ordem do Mérito Naval ao Governador do Estado de Minas Gerais, Antonio Anastasia, em cerimônia realizada no dia 06 de setembro, no Palácio Tiradentes.

Salvador (BA)

Em Salvador, o Desfile Cívico-Militar da Independência foi coordenado pela Marinha do Brasil. Cerca de 6.400 pessoas, entre militares e civis, desfilaram no centro de Salvador.

A representação da Marinha contou com 400 militares divididos em um pelotão feminino, uma companhia da Base Naval de Aratu, um pelotão de controle de distúrbios civis, a banda do Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador e viaturas operativas de fuzileiros navais.

Na área do 2º Distrito Naval, a Marinha também participou das comemorações da Independência do Brasil com destacamentos nos Desfiles Cívico-Militares em Aracaju (SE); Bom Jesus da Lapa, Ilhéus e Juazeiro (BA); Petrolina (PE); e Pirapora (MG).

Desfile Cívico-Militar em Brasília



Desfile Cívico-Militar em São Paulo

Natal (RN)

A Semana da Pátria em Natal foi aberta na Praça Cívica, com a presença da Governadora do Rio Grande do Norte, Rosalba Ciarlini; do Comandante do 3º Distrito Naval, V Alte Bernardo José Pierantoni Gambôa; e de autoridades civis e militares. A solenidade contou com o hasteamento das bandeiras e com o acendimento da pira da Pátria. O encerramento das comemorações ocorreu no dia 7 de setembro de 2012, com o tradicional Desfile Cívico-Militar.

Representações da Força também participaram dos desfiles do Dia da Independência em Alagoas, Ceará, Paraíba e Pernambuco.

da Independência do Brasil



Desfile Naval no Rio de Janeiro (RJ)



Desfile Cívico-Militar em Natal (RN)

Belém (PA)

O Desfile Cívico-Militar comemorativo aos 190 anos da Independência do Brasil em Belém foi coordenado pelo Comando do 4º Distrito Naval. O contingente da Marinha constituiu-se de um pelotão de veteranos fuzileiros navais e quatro companhias, totalizando 435 militares que desfilarão entoando as canções "Viva a Marinha" e "Cisne Branco".

Encerrando a participação da Marinha do Brasil foram apresentadas em desfile, pelas ruas da cidade, Lanchas de Ação Rápida, Escolar e de Assistência Social, projetadas e fabricadas pela Base Naval de Val-de-Cães, e uma viatura operativa levando a reboque uma Embarcação de Transporte de Tropas.

Rio Grande (RS)

A Marinha do Brasil, durante as comemorações do 7 de Setembro no Sul do País, foi representada pelos militares do Comando do 5º Distrito Naval. No Rio Grande, a Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande iniciou o desfile do grupamento da Marinha que, além dos destacamentos de marinheiros, pelotão feminino e fuzileiros navais, teve a participação de 44 jovens dos Projetos Ametista e Renascer.

Em Porto Alegre, mais de 15 mil pessoas acompanharam o desfile na Avenida Loureiro da Silva, com a presença de autoridades como o Governador do Estado, Tarso Genro, e o Comandante do 5º Distrito Naval, V Alte Paulo Cezar de Quadros Küster.

Ladário (MS)

Nas cidades de Ladário e Corumbá (MS), a Marinha do Brasil participou do Desfile de 7 de Setembro com sete viaturas e um efetivo de 160 militares, composto por um pelotão feminino, um grupamento de marinheiros, uma companhia de fuzileiros navais, um destacamento de alunos da Escola de Formação de Reservistas Navais e pela Guarda Comandante Cunha Couto, responsável pela segurança e defesa das Organizações Militares localizadas na Fortaleza Naval de Ladário.

Assistiram ao desfile o Prefeito Municipal de Ladário, José Antônio Assad e Faria; o Prefeito Municipal de Corumbá, Ruitter Cunha de Oliveira; o Comandante do 6º Distrito Naval, C Alte Rodolfo Frederico Dibo; e outras autoridades civis e militares.

São Paulo (SP)

No dia 7 de setembro de 2012, no Pólo Cultural e Esportivo Grande Otelo, em São Paulo (SP), mais de 25 mil pessoas assistiram ao Desfile Cívico-Militar, em comemoração à Independência do Brasil. Além do público, estiveram presentes autoridades civis e militares, dentre as quais o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o Comandante do 8º Distrito Naval, V Alte Luiz Guilherme Sá de Gusmão.

O desfile contou com sete mil militares e civis e a participação das Forças Armadas, Forças Auxiliares, Polícias Civil, Federal e Rodoviária, entidades civis e alunos de colégios estaduais e municipais.

Manaus (AM)

No Amazonas, a Semana da Pátria foi comemorada, de 1º a 7 de setembro de 2012, com uma programação diversificada. No dia 1º, foram realizadas a Benção do Fogo Simbólico, a largada da Corrida do Fogo Simbólico e a solenidade de abertura da Semana da Pátria.

No dia 5 de setembro, houve a homenagem póstuma a João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha, 1º Presidente da Província do Amazonas, e o desfile das escolas do estado.

O encerramento da Semana da Pátria contou com o abafamento do Fogo Simbólico e o Desfile Cívico-Militar, no dia 7 de setembro. Mais de 90 mil pessoas prestigiaram o evento.

Comando do 7º Distrito Naval inaugura Centro Comunitário Cisne Branco em Brasília



Da esq. para dir.: Alte Esq Moura Neto, Sra. Sheila Royo; Sra. Marcia Mathias e V Alte Mathias

A Família Naval do Distrito Federal ganhou mais um espaço de convivência, integração e lazer. No dia 19 de setembro de 2012, foi inaugurado o Centro Comunitário Cisne Branco (CISBRAN), na cidade do Guará, onde vivem 550 famílias de militares e servidores civis da ativa e da reserva. O prédio, de aproximadamente 350m², possui duas salas de aula para cursos de capacitação profissional e um salão de

eventos sociais e comunitários.

A cerimônia de inauguração foi presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto. "Esta obra é um passo concreto para beneficiar a Família Naval do Distrito Federal e eu me comprometo a apoiar a segunda fase de construção das instalações de lazer", registrou o Comandante da Marinha, referindo-se aos projetos do parque infantil, quadra de esportes e churrasqueira.

O Alte Esq Moura Neto, o Comandante do 7º Distrito Naval, V Alte José Carlos Mathias, e suas respectivas esposas, a Diretora Departamental das Voluntárias "Cisne Branco", Sheila Royo Soares de Moura, e a Diretora da Seccional Brasília, Marcia Mathias, descerraram a placa de inauguração do CISBRAN.

As famílias presentes aprovaram o novo espaço. "Eu não vejo a hora de matricular minha filha de 14 anos no curso de informática. Quero investir no futuro profissional dela", declarou Adriana Tupinambá, esposa de um Suboficial do Comando do 7º Distrito Naval.

Lançamento do documentário "O Brasil na Batalha do Atlântico"

A Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro (RJ), recebeu, no dia 14 de setembro de 2012, militares e civis para assistir ao lançamento do documentário "O Brasil na Batalha do Atlântico – as Marinhas de Guerra e Mercante na Segunda Guerra Mundial", que narra fatos pouco conhecidos da maioria dos brasileiros e traz depoimentos de veteranos de guerra, pesquisadores e historiadores.

A exibição contou com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto; do diretor do documentário, Erik de Castro; dos ex-Ministros e Comandante da Marinha Alte Esq Alfredo Karam, Alte Esq Mauro Cesar Rodrigues Pereira e Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho; do ex-Ministro Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Alte Esq Arnaldo Leite Pereira; do ex-Ministro da Aeronáutica, Ten Brig do Ar Mauro José Miranda Gandra; além de ex-combatentes, familiares e autoridades civis e militares. O evento foi apresentado pela jornalista Renata Vasconcellos, da TV Globo.

O diretor Erik de Castro ressaltou que



Comandante da Marinha cumprimenta o Diretor do filme

esse projeto finaliza uma série de documentários sobre a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, iniciada com "Senta a Púa" e seguida de "A Cobra Fumou". "Com esse filme eu termino, após dez anos, uma trilogia que mostra a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial. O apoio da Marinha do Brasil foi fundamental, em particular para este documentário, que possui mais de 100 horas de material gravado", destacou.

Chefe do Estado-Maior Geral da Armada do México faz visita oficial ao Brasil



Chefe do Estado-Maior Geral da Armada do México, Alte José Santiago Valdés Álvarez (E); e o Chefe do Estado-Maior da Armada do Brasil, Alte Esq Wiemer (D)

De 18 a 24 de setembro de 2012, o Chefe do Estado-Maior Geral da Armada do México, Alte José Santiago Valdés Álvarez, e comitiva estiveram no Brasil em visita oficial.

No dia 19 de setembro, o grupo foi recebido, em Brasília (DF), pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto e, em seguida, a comitiva participou de uma reunião com o Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Fernando Eduardo Studart Wiemer, para tratar de assuntos de cunho estratégico, bem como analisar perspectivas futuras de cooperação, oportunidades e interesses específicos entre as duas Forças Navais.

Para o Chefe do Estado-Maior Geral da Armada do México, é importante o estreitamento dos laços entre as duas Marinhas, pois haverá o "intercâmbio de procedimentos de segurança das zonas de petróleo existentes, tanto no Brasil como no México, para que ambas as Marinhas logrem melhor eficiência, em suas áreas de atuação".

Durante sua estadia no Brasil, o Alte Valdés e comitiva também visitaram o Superior Tribunal Militar (STM) e algumas Organizações Militares da Marinha do Brasil, no Rio de Janeiro, com o propósito de conhecer a estrutura, capacidades e as principais atividades desenvolvidas. Entre elas a Escola Naval, o Comando-em-Chefe da Esquadra e o Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo.

III Encontro de Guerra Eletrônica de Defesa



V Alte Leal Ferreira, Comandante-em-Chefe da Esquadra

Pela primeira vez organizado pela Marinha do Brasil, foi aberto, no dia 17 de setembro de 2012, o III Encontro de Guerra Eletrônica de Defesa (EGED) pelo Comandante-em-Chefe da Esquadra, V Alte Eduardo Bacellar Leal Ferreira. O evento foi encerrado no dia 21 de setembro, no Centro de Guerra Eletrônica da Marinha, na cidade de Niterói (RJ).

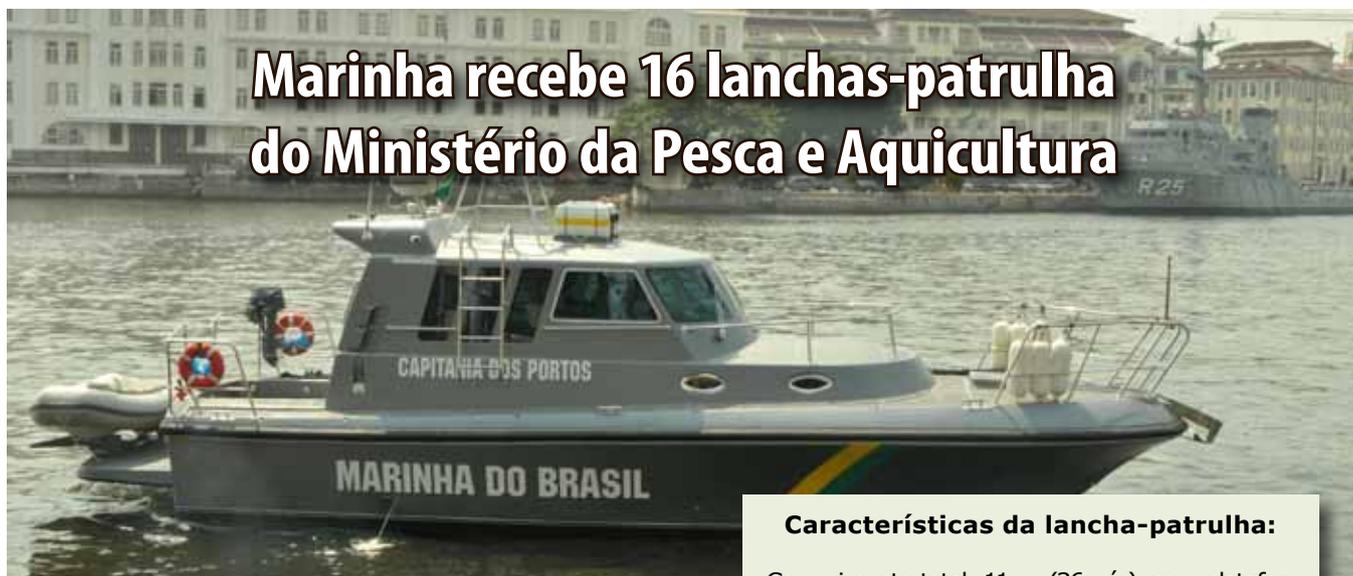
O EGED contou com a presença de representantes do Ministério da Defesa, do Exército Brasileiro, da Força Aérea Brasileira, da Agência Brasileira de Inteligência e de diversas Organizações Militares da

Marinha do Brasil.

Os encontros de Guerra Eletrônica (GE) tiveram início em 1994, sob a denominação de "Encontro de Centros de Guerra Eletrônica". A partir de 2010, sob a coordenação do Ministério da Defesa, passou a ser chamado de "Encontro de Guerra Eletrônica de Defesa", constituindo-se em um foro privilegiado de discussões sobre a atividade de GE, seja no nível tático ou no nível operacional, envolvendo tanto os aspectos operativos quanto os atinentes à Inteligência, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ao longo desses 18 anos, diversas iniciativas têm se materializado em prol da interoperabilidade entre as Forças Armadas, dentre as quais cabe mencionar a criação da Doutrina Conjunta de GE e da Rede de Guerra Eletrônica de Defesa, além da operação de plataformas e unidades de GE das três Forças, em diversas atividades conjuntas.

Marinha recebe 16 lanchas-patrolha do Ministério da Pesca e Aquicultura



Características da lancha-patrolha:

Comprimento total: 11 m (36 pés), sem plataforma de popa;
Boca: 3,68 m;
Calado extremo: 1,30 m;
Motorização: 2 x Volvo Penta D6/HS 80A – 370 HP;
Deslocamento leve: 7500 kg;
Deslocamento carregado: 9500 Kg; e
Capacidade de Lotação: 2 tripulantes e 7 profissionais não tripulantes.

O Ministro da Pesca e Aquicultura, Marcelo Crivella, e o Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, representando o Ministro da Defesa, assinaram, no dia 10 de setembro de 2012, o Termo de Entrega de mais 16 lanchas-patrolha do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) para a Marinha do Brasil. A cerimônia ocorreu no Comando do 1º Distrito Naval, no Rio de Janeiro (RJ).

As embarcações serão utilizadas pelas Organizações Militares da Marinha, componentes da estrutura da Autoridade Marítima Brasileira, responsáveis pela implementação da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário, na realização de Inspeção Naval, com

prioridade para a fiscalização da atividade pesqueira e para o combate à pesca ilegal, em conjunto com o MPA e o IBAMA.

X Simpósio de Segurança do Navegador Amador



Alte Esq Moura Neto (E); Carlos Brancante, organizador do simpósio (C); e Lars Graef (D)

De 31 de agosto a 2 de setembro de 2012, a Marinha do Brasil, por intermédio da Diretoria de Portos e Costas e do Comando do 2º Distrito Naval, promoveu o X

Simpósio de Segurança do Navegador Amador, na cidade de Salvador (BA). O evento foi dirigido aos proprietários e comandantes de embarcações de esporte e recreio, profissionais do mercado náutico e usuários de marinas, clubes e garagens náuticas.

Além de incentivar a discussão de aspectos relativos à Norma da Autoridade Marítima nº 03, que regula a atividade da navegação amadora, o propósito do evento foi transmitir conhecimentos teóricos e práticos, a fim de contribuir com a segurança da navegação e, consequentemente, com a salvaguarda da vida humana no mar e nas águas interiores.

Profissionais da Marinha do Brasil e especialistas do ramo náutico, entre estes reconhecidos navegadores brasileiros, ministraram palestras que abordaram assuntos afetos ao tema central do simpósio, incluindo a prevenção e o combate a incêndio em embarcações; equipamentos e técnicas de segurança; preservação ambiental; técnicas de primeiros socorros; segurança e manutenção de embarcações; meteorologia prática; e navegação eletrônica.

Durante o simpósio, os participantes tiveram a oportunidade de conferir, a bordo de navios da Marinha, subordinados ao Comando do 2º Distrito Naval, a execução de procedimentos a serem adotados em situações que envolvem acidentes no mar, consolidando, de forma prática, os ensinamentos teóricos disseminados nas palestras. Foram promovidas, também, provas para obtenção da Carteira de Habilitação de Amador.

6º Festival Âncora Social



Em sua sexta edição, o Festival Âncora Social foi realizado, no dia 15 de setembro de 2012, pela Diretoria de Assistência Social da Marinha, por meio da Divisão de Desenvolvimento Técnico-Profissional e Estatística. O evento ocorreu na Casa do Marinheiro, no Rio de Janeiro (RJ), e contou com um público de 6.000 pessoas,

entre militares, servidores civis, inativos, dependentes e pensionistas da Marinha do Brasil.

O 6º Festival congregou ações sociais com a prestação de serviços, orientações, prevenção e entretenimento à Família Naval. Os participantes tiveram acesso a atendimentos médicos e odontológicos; emissão de carteira de identidade; recadastramento e orientação; atividades pedagógicas e infantis; venda de livros e publicações; além de exposições sobre a "Amazônia Azul", o Programa de Desenvolvimento de Submarinos e de meios do Corpo de Fuzileiros Navais.

Além disso, o festival apresentou novidades como a criação do Espaço Literário; a realização da gincana recreativa esportiva; aulas de dança de salão, promovidas pela Comissão de Desportos da Marinha e pelo Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes; apresentações de dança; e de uma oficina de musicoterapia.

Inaugurada a Policlínica Naval de Campo Grande

Os usuários do Sistema de Saúde da Marinha do Brasil agora contam com um serviço assistencial de saúde multidisciplinar de média complexidade, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. No dia 10 de setembro de 2012, a Marinha inaugurou a estrutura predial da Policlínica Naval de Campo Grande (PNCG), que foi oficialmente ativada, no dia 17 de setembro, com a posse do novo diretor, CF (Md) Luiz Fernando Alves de Souza Freire.

A PNCG substituirá o atual Ambulatório Naval de Campo Grande, ampliando o número de especialidades médicas oferecidas pela atenção básica. Além de atendimentos nas áreas de clínica médica,

pediatria, obstetrícia e ginecologia, a Família Naval contará com procedimentos de odontologia, psicologia, geriatria, fisioterapia, fonoaudiologia, urologia, ortopedia, hidroterapia, serviço de estabilização de pacientes, laboratório e exames de imagem, distribuídos em 31 consultórios médicos, 11 consultórios odontológicos e salas de fisioterapia.

Segundo o Diretor de Saúde da Marinha, V Alte (Md) Celso Barbosa Montenegro, a iniciativa trará mais conforto e tranquilidade aos usuários da região. "Eles não precisarão mais deslocar-se por grandes distâncias para atendimentos médicos", declarou.



⚓ Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins inicia aulas de vela para crianças do Programa “Força no Esporte”

No dia 19 de setembro de 2012, as crianças participantes do Programa “Força no Esporte”, coordenado pela Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins (CFAT), realizaram as primeiras aulas práticas de vela, na classe *Optimist*.

Em seu 4º ano de atividades, o programa atende 100 crianças da Escola Estadual Vila União e Escolas Municipais Antônio Carlos Jobim e Darcy Ribeiro, em Palmas (TO). Ao longo de seis meses, as crianças terão a oportunidade de aprender a velejar, realizar diversas atividades educacionais e culturais, além de ter direito a atendimento médico, odontológico, alimentação, roupas e transporte.

⚓ Marinha do Brasil resgata tripulante de navio pesqueiro

Na manhã do dia 6 de setembro de 2012, a Marinha do Brasil resgatou um tripulante do navio pesqueiro “Argos Marine”, de bandeira britânica, que estava a 194 milhas náuticas de Cabo Frio (RJ). O tripulante, de 44 anos, apresentava sintomas de ataque cardíaco e foi medicado, ainda na embarcação, seguindo as orientações passadas por um médico da Marinha, via telefone. Em seguida, um helicóptero UH-14 “Super Puma”, da Força Aeronaval, transportou o médico ao navio e realizou, com sucesso, o resgate do tripulante, que foi conduzido a um hospital da Região dos Lagos.

⚓ Marinha do Brasil e Marinha Real Britânica assinam Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Sistemas Marítimos

O Comandante da Marinha do Brasil, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, e o Primeiro Lorde do Almirantado Britânico, Alte Esq Sir Mark Stanhope, assinaram no dia 27 de setembro de 2012, no Rio de Janeiro (RJ), o Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Sistemas Marítimos. O documento foi validado na presença do Primeiro-Ministro do Reino Unido, David Cameron, e do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral.

O propósito do memorando é desenvolver maior cooperação em sistemas marítimos e transferir tecnologias, além de divulgar as experiências e conhecimentos adquiridos, por parte da Marinha Real Britânica, em operação de segurança marítima durante os Jogos Olímpicos de Londres – 2012.

⚓ Navio-Patrolha Oceânico “Amazonas” chega ao Brasil

O Navio-Patrolha Oceânico (NPaOc) “Amazonas” chegou ao Brasil, no dia 19 de setembro de 2012, após suspender de Portsmouth, no Reino Unido, e passar por diversos países do continente africano, onde realizou exercícios de demonstração de ações antipirataria e visitas protocolares. No Brasil, o navio passou pelos portos de Natal (RN), Salvador (BA), Arraial do Cabo (RJ) e Rio de Janeiro (RJ), seu porto final, onde atracou na Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ).

O NPaOc “Amazonas” foi projetado pela empresa *BAE Systems Maritime – Naval Ships* para atender às necessidades de fiscalização de extensas áreas marítimas. Com grande autonomia e capacidade de operar com helicópteros e lanchas, tem a missão de proteger e fiscalizar a “Amazônia Azul”.

⚓ Músicos da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais participam do show de André Rieu

Foi realizada, de 11 a 16 de setembro de 2012, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo (SP), a segunda temporada de *shows* do maestro e violinista holandês, André Rieu, e da Orquestra Johann Strauss. As apresentações tiveram a participação, no dia 16 de setembro, dos músicos da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), onde seis integrantes participaram tocando Gaitas de Fole e executando a música “Amazing Grace”.

As Gaitas de Fole foram presentes da Rainha da Inglaterra para o navio USS “Saint Louis”, da Marinha norte-americana, em 1951. No ano seguinte, quando essa embarcação foi incorporada à Marinha do Brasil, os instrumentos foram doados pela tripulação ao CFN e, hoje, fazem parte das apresentações das Bandas Sinfônica e Marcial do CFN.

⚓ Primeira Taça de Golfe Almirante Tamandaré

Em homenagem à Marinha do Brasil, foi realizada, nos dias 29 e 30 de setembro de 2012, a Primeira Taça de Golfe Almirante Tamandaré, no Itanhangá Golf Club, no Rio de Janeiro (RJ).

Durante o evento, a Diretoria de Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha montou duas exposições; a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro levou um estande informativo e realizou exposição de materiais utilizados nas Inspeções Navais; os fuzileiros navais participaram expondo carros de combate e viatura blindadas; e os Aspirantes da Escola Naval disputaram o torneio e participaram de uma aula sobre o esporte.

Nomenclatura do Navio

Cabrestante

Aparelho constituído por um tambor vertical comandado por motor elétrico ou por máquina a vapor, podendo também ser manobrado à mão; é situado num convés e serve para alar uma espia ou para suspender a amarra, fazendo parte, neste caso, do aparelho de fundear e suspender.

Fonte: Arte Naval / Maurício M. Fonseca / SDM 7ª Edição, 2005

